

Quinta-Feira, 04 de Junho de 2026

Novas regras do Pix serão implementadas em novembro; saiba quais

As mudanças nas **regras do Pix** já devem ser implementadas a partir do dia 1º de novembro, segundo apontou o Banco Central. Elas entrarão em vigor por meio do aprimoramento dos **sistemas de segurança** do método de pagamento.

Os novos **limites** de segurança estabelecidos estipulam o máximo de R\$ 200 como valor das transferências realizadas em um novo dispositivo, além de restringir a R\$ 1.000 o total diário dos envios a partir dos celulares e computadores não cadastrados nos bancos.

"A exigência de cadastro se aplica apenas para dispositivos de acesso que nunca tenham sido utilizados para iniciar uma transação Pix por um usuário específico. O objetivo é **dificultar** o tipo de **fraude** em que o agente malicioso consegue, por meio de roubo ou de engenharia social, as credenciais, como login e senha dos clientes", disse o Banco Central, em nota, sobre o motivo para a mudança.

Além dessas mudanças para os usuários, as instituições financeiras também serão submetidas às novas regras. Confira abaixo quais serão elas:

- Permitir solução de gerenciamento de risco de fraude para as informações de segurança armazenadas no BC. O banco deve ser capaz de identificar transações Pix atípicas ou não compatíveis com o perfil do cliente;
- Disponibilizar canal eletrônico amplo com informações que evitem fraudes;
- Verificar, dentro do prazo de seis meses, se seus clientes possuem marcações de fraude na base de dados do BC;
- Clientes com marcações de fraude devem ter o relacionamento ou uso do limite diferenciado pelos bancos.

MUDANÇAS EM 2025

Já no próximo ano, o esperado é que uma das funcionalidades do Pix seja a possibilidade de ser **automatizado**. Dessa forma, a ferramenta deve auxiliar o pagamento de serviços públicos, mensalidades de escolas e academias, boletos de condomínios e serviços de assinatura.